

ACEF/1213/18722 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Ciência Política e Relações Internacionais

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciência Política e Relações Internacionais

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

313

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

4 Semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

120

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A CAE confirmou a resposta durante as entrevistas.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A CAE confirmou a resposta durante as entrevistas

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos são adequados ao ciclo de estudos. Conforme é indicado pela CAE na Secção 2 - 1.6 deste relatório, a CAE recomenda que a FCSH forneça informação sobre as especializações que são efectivamente oferecidas anualmente.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O responsável pelo ciclo de estudos é um docente com um currículo profissional e científico reconhecidos.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A CAE confirmou as respostas acima indicadas durante as reuniões realizadas. O elevado número de estudantes deste mestrado requer, porém, que os professores convidados com um mínimo de contrato a 30% assegurem igualmente orientações.

A.12.6. Pontos Fortes.

Existência de um número importante de protocolos e convénios com várias instituições, nomeadamente com o Instituto da Defesa Nacional (IDN), Instituto Diplomático (ID), Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM), e Ministério da Administração Interna (MAI), que propiciam oportunidades de estágio aos estudantes.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

O elevado número de estudantes deste mestrado requer um esforço significativo e contínuo por parte dos professores em assegurar as respectivas orientações.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A CAE confirmou durante as reuniões com os professores e os alunos que o programa tem, globalmente, objectivos bem definidos. A FCSH deve, porém, indicar de forma clara as

especializações que efectivamente funcionam em cada ano.

1.5. Pontos Fortes.

O programa de mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais constitui um ponto forte da Universidade Nova de Lisboa e da FCSH, sendo o curso do 2º ciclo que mais candidatos atrai anualmente e com o maior número de estudantes.

1.6. Recomendações de melhoria.

A CAE recomenda que a FCSH forneça informação sobre o número de especializações que efectivamente funcionam anualmente.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Em parte

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Em parte

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A FCSH está a desenvolver novos instrumentos de auscultação do desempenho do curso e dos professores.

2.1.4. Pontos Fortes.

A CAE confirmou uma forte determinação da FCSH em implementar procedimentos mais eficientes de auscultação do desempenho global do curso e dos professores.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

A CAE recomenda a implementação de um sistema mais eficiente de auscultação dos alunos sobre o desempenho global do curso e dos professores.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Em parte

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A CAE confirma que a Universidade Nova de Lisboa está a desenvolver novos instrumentos internos

de avaliação de desempenho dos cursos e dos professores em todos os departamentos. Este processo atrasou de algum modo a implementação de instrumentos específicos na área da Ciência Política e Relações Internacionais.

2.2.8. Pontos Fortes.

A CAE confirmou uma forte determinação da FCSH em implementar um modelo mais eficiente de avaliação do curso e dos professores.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

A CAE recomenda a implementação de instrumentos internos de avaliação de desempenho numa base regular.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A CAE avaliou as necessidades prementes de espaço físico e equipamento com os professores e os estudantes, e visitou as instalações no dia 6 de Junho de 2013. Um professor referiu mesmo que as actuais limitações de espaço limitam o número de estudantes que podem assistir às aulas de metodologia, comum a todas as especializações deste mestrado.

3.1.4. Pontos Fortes.

A CAE confirmou uma forte determinação da FCSH em suprir os actuais condicionamentos de espaço, nomeadamente no respeitante à biblioteca.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

O conjunto dos professores expressou preocupação com as condições limitadas do edifício principal da FCSH. Estas instalações são insuficientes para acomodar as necessidades decorrentes do grande número de cursos actualmente a operar na FCSH. A solução requererá uma estratégia de longo prazo por parte da UNL que transcende o programa de mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A existência de um número significativo de protocolos e convénios com vários institutos públicos, nomeadamente com o Instituto da Defesa Nacional (IDN), Instituto Diplomático (ID), Instituto de

Estudos Superiores Militares (IESM), e Ministério da Administração Interna (MAI),

3.2.6. Pontos Fortes.

O programa estabeleceu protocolos e convénios de estágio, nomeadamente com o Instituto da Defesa Nacional (IDN), o Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM), o Instituto Diplomático (ID), e o Ministério da Administração Interna (MAI). O desenvolvimento e eventual certificação do IPRI pela FCT proporcionará novas oportunidades para os estudantes de mestrado em colaborar em projectos de investigação.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Dado o prestígio da Universidade Nova de Lisboa, a internacionalização deverá constituir uma prioridade. A CAE recomenda o alargamento do número de acordos com universidades estrangeiras.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A CAE confirmou a existência de um corpo docente altamente qualificado e produtivo. Deve assinalar-se, contudo, que algumas das especializações oferecidas neste ciclo de estudos não são adequadamente cobertas, casos das áreas de especialização de Globalização e Ambiente e Estudos Políticos de Área. A área de especialização de Estudos Brasileiros não é oferecida de todo.

4.1.10. Pontos Fortes.

A FCSH empreendeu um esforço extraordinário de recrutamento de professores de Ciência Política e Relações Internacionais nos últimos três anos. Os novos membros do departamento têm sido particularmente activos (e em rigor benéficos) para este programa de mestrado.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

CAE recomenda de forma sublinhada um esforço sustentado de recrutamento de novos recursos docentes no sentido de apoiar o número elevado de especializações actualmente oferecidas no mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais. Em especial, tal esforço deveria ser dirigido para o recrutamento de professores de Estudos de Área, caso a FCSH deseje manter esse número

alargado de especializações.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A CAE reuniu com os funcionários administrativos dos vários ciclos de estudos (licenciatura, mestrado e doutoramentos), bem como com o funcionário do Departamento de Estudos Políticos, e com o Responsável da Biblioteca. Todos expressaram, globalmente, satisfação com os recursos existentes e com as oportunidades de desenvolvimento profissional. Os professores, não obstante, referiram várias vezes que as tarefas administrativas no quadro do Departamento podem ser excessivas para um único funcionário.

4.2.6. Pontos Fortes.

Os funcionários não-docentes mostraram-se muito motivados fazendo eco dos seus esforços suplementares em ajudar os estudantes (por exemplo, os estudantes de mestrado requerem apoio para lá das horas normais de funcionamento, dados os horários existentes).

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Adequar na medida do possível o apoio dos funcionários ao horário efectivo de funcionamento das aulas do mestrado.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A CAE confirmou que o Departamento tem informação detalhada sobre o corpo discente, bem como critérios estabelecidos de selecção dos candidatos ao mestrado.

5.1.4. Pontos Fortes.

Número significativo de estudantes com actividade profissional.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A CAE reuniu com os estudantes do mestrado que manifestaram a sua satisfação com o ambiente de ensino e com a qualidade do corpo docente. Por sua vez, o corpo docente do mestrado pareceu muito aberto em incorporar as sugestões dos alunos. Não obstante, os instrumentos de avaliação de desempenho não estão ainda totalmente institucionalizados. As oportunidades de mobilidade dos estudantes, em particular "outgoing", deverão merecer uma atenção continuada por parte da coordenação do ciclo de estudos e da FCSH.

5.2.7. Pontos Fortes.

A CAE confirmou nas entrevistas com os estudantes, satisfação com o ambiente de ensino e a qualidade dos professores.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

A CAE sublinha a necessidade de melhorar os instrumentos de avaliação de desempenho do curso e dos professores por parte dos alunos.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A CAE reuniu com os estudantes do mestrado que indicaram que o número de opções efectivamente oferecidas é algo limitado. Sugeriram que uma das formas de ultrapassar essa condicionalidade seria alargar o funcionamento das aulas a mais um dia. Nessas reuniões os estudantes indicaram que o que mais os atrai neste programa é a existência de um número diversificado de especializações. Os estudantes referiram que um factor positivo é a preocupação existente de associar e integrar os alunos em projectos de investigação.

6.1.6. Pontos Fortes.

O mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais é um dos cursos do 2º ciclo de maior visibilidade e sucesso da FCSH. Atrai anualmente um número elevado e diversificado de candidatos.

A existência de um seminário de acompanhamento do progresso dos alunos no 3º semestre do curso.

Um modelo flexível que permite a possibilidade de realizar uma dissertação ou um relatório final de estágio. Este último possibilita aos estudantes a prossecução de uma via mais prática.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

A CAE confirmou o empenhamento da FCSH na abertura da especialização em Estudos Brasileiros tal como indicada no programa do mestrado. A CAE confirmou igualmente nas várias reuniões com os responsáveis da universidade, os directores de departamento e o corpo docente o interesse institucional em atingir tal objectivo. Não obstante, caso a FCSH deseje manter as especializações de Globalização e Ambiente e Estudos Políticos de Área afigura-se premente a necessidade do reforço do pessoal docente.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A CAE confirmou as respostas durante as entrevistas. Deve referir-se, contudo, que as especializações em Globalização e Ambiente, e Estudos Políticos de Área devem merecer uma atenção especial da FCSH no que respeita aos recursos docentes. É ainda de referir a existência de uma única unidade curricular comum a todas as especializações - Metodologia das Ciências Sociais - o que pode levar os alunos a olhar para cada especialização como mestrados fundamentalmente "distintos", o que efectivamente não são.

6.2.7. Pontos Fortes.

O curso de mestrado em Relações Internacionais representa uma das ofertas educativas com mais poder de atracção da FCSH, em grande medida em resultado do número de especializações oferecidas.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

A CAE identificou nas reuniões com o corpo docente e com os alunos que o número de opções efectivamente oferecidas é limitado. A CAE recomenda um esforço sustentado de alargamento das opções.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A CAE confirmou as respostas durante as entrevistas. Porém, dever ser indicada a escassez de recursos docentes em algumas áreas de especialização, nomeadamente, Globalização e Ambiente, e Estudos Políticos de Área.

6.3.6. Pontos Fortes.

A CAE identificou uma forte orientação no sentido de integrar os alunos nos projectos de investigação dos docentes.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Garantir a colaboração e o envolvimento dos alunos nos projectos de investigação.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A CAE identificou que o corpo discente do mestrado inclui um número significativo de estudantes-trabalhadores. Um dos aspectos positivos do programa é mesmo o facto das aulas funcionarem em regime pós-laboral e aos sábados de manhã, de forma a atrair e a permitir a frequência destes estudantes.

7.1.6. Pontos Fortes.

Funcionamento do programa em regime pós-laboral que permite atrair um maior leque de candidatos com emprego.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os professores do curso estão integrados no CESNOVA e no IPRI, e noutros centros de investigação (CHC, IHC, e CETAPS). A CAE estima que o IPRI servirá como centro privilegiado da investigação após a sua certificação pela FCT. O corpo docente adstrito ao programa de mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais é bastante activo do ponto de vista da investigação, com publicações recentes em revistas como *Party Politics*, *West European Politics*, e *Perspectives on European Society and Politics*, entre outros.

7.2.8. Pontos Fortes.

Esforço substancial em atrair professores qualificados e garantir maior internacionalização nos últimos anos..

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Esforço sustentado de internacionalização do corpo docente.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Em parte

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Alguns membros do corpo docente têm contribuído para estudos sobre políticas públicas, ou geraram indicadores originais e relevantes para a análise da política e da sociedade portuguesas.

7.3.6. Pontos Fortes.

Corpo docente muito relevante na produção de publicações e estudos sobre relações internacionais e políticas públicas..

7.3.7. Recomendações de melhoria.

A CAE identificou a necessidade de clarificar a informação contida no programa de estudos do mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais, em particular no respeitante às especializações oferecidas. A CAE também recomenda um esforço sustentado no sentido de uma maior internacionalização, incluindo a promoção da mobilidade dos docentes e dos estudantes, bem como a definição de incentivos para publicações "peer-reviewed". Este objectivo constituirá seguramente um importante instrumento, de modo a preservar o esforço de investigação dos professores mais jovens.

8. Observações

8.1. Observações:

A CAE constatou e confirmou uma forte motivação entre os professores e os estudantes do mestrado

em Ciência Política e Relações Internacionais. Esta CAE tem a expectativa que a FCSH possa atribuir os recursos necessários para a consolidação e expansão deste programa.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Tendo em conta o elevado número de especializações oferecidas no mestrado, a CAE considera fundamental o recrutamento de docentes no âmbito das especializações de Globalização e Ambiente, e Estudos Políticos de Área.

Com base nas reuniões realizadas com os professores e os estudantes do mestrado, a CAE recomenda o alargamento do número de opções efectivamente oferecidas.

A especialização em Estudos Brasileiros, que não é oferecida actualmente, poderá representar um importante valor acrescentado para a FCSH e para Universidade Nova de Lisboa.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Baseada nas reuniões realizadas com os professores e os estudantes do programa de mestrado, a CAE recomenda um incremento no número de opções oferecidas ou a possibilidade de adicionar um dia de aulas de modo a permitir aos estudantes um maior leque de escolha nas opções.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Incremento do número de opções de forma a corresponder ao número de especializações que são oferecidas.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

A CAE concorda com a necessidade de desenvolver instrumentos de avaliação de desempenho para permitir um "feedback" sistemático dos alunos (ver pontos 2.2.7. e 2.2.9.).

9.5. Recursos materiais e parcerias:

A CAE compartilha a preocupação existente com algumas lacunas em termos de títulos e publicações na biblioteca, em particular de suporte a este programa de mestrado.

9.6. Pessoal docente e não docente:

Apesar do esforço visível e patente, e mesmo da boa vontade do pessoal administrativo, a CAE notou que a secretaria do Departamento está assoberbada de tarefas.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

A CAE compartilha aquilo que é uma preocupação generalizada com as infraestruturas físicas existentes, em especial do edifício principal da FCSH.

9.8. Processos:

A CAE concorda com a importância do alargamento do corpo docente nos domínios específicos das Relações Internacionais e dos Estudos de Área, de modo a corresponder de forma mais efectiva ao número de especializações oferecidas no âmbito deste mestrado.

9.9. Resultados:

A CAE concorda com a prioridade estratégica que deve ser dada ao alargamento do corpo docente e à internacionalização.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Fundamentação da recomendação:

Esta CAE não tem qualquer dúvida sobre a acreditação do programa de mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais, A FCSH deve, porém, clarificar o leque de oferta das especializações que pretende manter, tendo em conta as recomendações expressas pela CAE nas secções precedentes, nomeadamente no respeitante às especializações em Globalização e Ambiente, e Estudos Políticos de Área. Por outro lado, é de referir a existência de uma única unidade curricular comum a todas as especializações - Metodologia das Ciências Sociais - o que pode levar os alunos a olhar para cada especialização como mestrados fundamentalmente "distintos", o que efectivamente não são.

Este é o curso de 2º ciclo da FCSH que mais estudantes atrai e integra anualmente. As reuniões realizadas no quadro da visita da CAE permitiram-nos identificar alguns aspectos que deverão requerer uma atenção especial dos responsáveis do curso, de departamento e da faculdade, nomeadamente os respeitantes ao acervo bibliográfico, na consolidação e alargamento do corpo docente nos domínios das Relações Internacionais e dos Estudos de Área, no alargamento das opções efectivamente oferecidas, bem como na definição de mecanismos de avaliação de desempenho e de "feedback" dos alunos ao ensino ministrado.